



Mais do que palavras

/ REFLEXÃO / Em sua 18ª edição, Congresso de Leitura, de 16 a 20 de julho, promove o cruzamento de diversas formas de expressão

Delma Medeiros
DA AGÊNCIA ANHANGULADA
delma@rac.com.br

“O mundo grita. Escuta?” é o tema do 18º Congresso de Leitura (Cole), promovido pela Associação de Leitura do Brasil (ALB) na Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) que, em sua 18ª edição pretende promover o entrelaçamento de diferentes formas de expressão. “O diferencial este ano é a apresentação das dimensões da leitura e sua relação com múltiplas linguagens, ou seja, não apenas com a palavra escrita, mas com a imagem, o som e as expressões corporais”, explica o professor da Faculdade de Educação (FE) da Unicamp e presidente da ALB, Antonio Carlos Amorim.



Amorim, presidente da Associação de Leitura do Brasil: congresso vai enfatizar a relação da leitura com múltiplas linguagens

Participantes poderão criar cartões-postais

Otra novidade do Cole é o Painel Grito Postal, aberto à todos os participantes. A partir do tema do Congresso, as pessoas são convidadas a criar um cartão-postal de 10x15cm, em papel cartão ou fotográfico, com uma face de imagem (fotografia, pintura, desenho, design gráfico) e outra de texto de autoria própria ou não, com a devida identificação de origem no caso dos não autorais. Durante o credenciamento para o Congresso, o participante deixa seu postal com a comissão organizadora. Na Feira Cultural e Literária será criado um grande painel com todos os postais recebidos e, ao final do evento, cada participante poderá escolher um e levá-lo. Segundo Antonio Carlos Amorim, a proposta é que o painel seja um “grito” coletivo e múltiplo, de forma a criar um fluxo de imagens e palavras a partir do tema “O Mundo Grita. Escuta?”. (DM/AAAN)

Feira de Livros vai promover contato do público com autores

“Outra característica é de buscar a leitura que acontece em situações não visíveis, como silêncios, vazios, espaços em branco, o que tem a ver com outras artes que não a literatura. Um último aspecto é que, pela primeira vez, a ALB organiza toda a Feira Cultural e Literária, selecionando livros, autores, saraus e shows que tenham relação direta com o tema do Cole”, acrescenta.

A postagem de cartas, telegramas, cartões-postais e torpedos; as artes como fotografia, música, literatura, teatro, dança, cinema, instalações; as formas de vida, infância, loucura, velhice, juventude, relações socioculturais; e as dobras da língua portuguesa, os atravessamentos subjetivos, polifônicos e políticos serão abordados no Congresso. “Os conferencistas foram convidados a pensar sobre o tema O Mundo Grita. Escuta?, que propõe duas provocações: a ideia da leitura e o entrelaçamento das expressões”, diz Amorim. A expectativa é que o Cole receba um público superior a 2 mil pessoas nas inúmeras conferências, mesas-redondas e sessões de comunicação encomendadas.

Um destaque do evento, segundo Amorim é a ampliação da tradicional Feira Cultural e Literária, ou Feira de Livros. “Este ano, além da venda, a feira permite também o contato com os livros e com os autores”, informa o presidente da ALB. Serão pelo me-

nos 20 editoras oferecendo até 50% de desconto em seus títulos, além da programação gratuita de shows musicais, contação de histórias, saraus de poesia, conversa com autores e mostra de cinema. A programação se estende até a noite e extrapola o espaço da

Unicamp, com atividades também no Sesi, Sesc, Casa do Lago e Espaço Cultural Ungambikkula.

Um dos destaques da feira é a Livraria da ALB, que fará o lançamento de livros de conferencistas convidados. “A livraria é a menina dos olhos do Cole. Será como uma pequena Flip (Feira Literária Internacional de Paraty)”, brinca Amorim. Este ano, o Cole homenageia, em memória, três professores com histórico de ativa participação no evento: Hilário Fracalanza, Milton José de Almeida e Bartolomeu Bueno de Queirós. “Os dois primeiros eram professores da FE da Unicamp, e Queirós era escritor e educador mineiro que tinha confirmado presença no Cole, mas faleceu no início do ano. Vamos lançar três livros relacionados com o trabalho que eles deixaram.”

O Cole abre oficialmente as comemorações pelos 30 anos da ALB, completados em dezembro do ano passado. O Congresso de Leitura será realizado de 16 a 20 de julho, mas antes, nos dias 12 e 13, ocorre o 6º Seminário Nacional O Professor e a Leitura de Jornal, também na Unicamp. Para apresentação de trabalhos, as inscrições estão encerradas. Interessados em participar como ouvintes podem se inscrever até 16 de julho — gratuitamente para sócios da ALB e ao custo de R\$ 160,00 para não sócios. Dependendo do número de inscritos, as inscrições podem ser encerradas antes. Informações e as programações do Cole e da Feira Cultural e Literária estão disponíveis no site www.18cole.com.br.

Evento será pulverizado pelo campus

Tradicionalmente, o evento é realizado no Ginásio Multidisciplinar. Como este ano o local estará em reforma no período do Cole, a programação vai se concentrar principalmente no Centro de Convenções, Faculdade de Educação Física (FEF), Instituto de Estudos da Linguagem (IEL) e Faculdade de Educação (FE), locais em que ocorrerão as palestras. O espaço reservado para a Feira de Livros é o estacionamento atrás da Biblioteca Central, onde será instalada uma tenda para atividades literárias e culturais. “Uma inovação é a exigência de que os participantes, para apresentar trabalhos, sejam associados. E também que os textos submetidos sejam completos, em que os autores já tenham suas ideias mais amadurecidas”, informa o presidente da ALB. (DM/AAAN)

Em pauta, diversidade, exclusão e leitura política

Conferencistas convidados atuam na interface entre arte, linguagem e filosofia


O presidente da ALB, Antonio Carlos Amorim, informa que foram escolhidos conferencistas que atuam na interface entre arte, linguagem e filosofia. Entre os convidados internacionais estão Eugénia Vilela, da Universidade do Porto, que vai abordar a questão das fronteiras e a exclusão de po-

pulações africanas que querem chegar à Europa; Michel Vandenberghe, da Universidade de Ghent (Bélgica), que vai tratar de educação infantil e respeito à diversidade; e Ricardo Arcos-Palma, da Universidade Nacional da Colômbia e ex-diretor do Museu de Artes da Colômbia, cujo tema será


a leitura estética e política das imagens. Amorim destaca ainda a presença do artista visual brasileiro Walmor Corrêa, que vai falar sobre seu trabalho focando mulheres pobres sul-americanas que foram para a Espanha sonhando com um feliz casamento, mas se tornaram prostitutas, faxineiras e acabaram doentes por causa da dor e da solidão. “Teremos ainda uma conferência que vai mesclar performance e recital de poemas e musicalização, com a poeta, haicasta e letrista Alicé Ruiz, e a cantora e compositora Alzira Espíndola.” (DM/AAAN)

TRANSFERÊNCIA EXTERNA 2012

Na vida, você faz escolhas. E as suas escolhas fazem você.



PUC CAMPINAS
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA



O SEU CURRÍCULO NÃO CONTA O QUE VOCÊ VIVEU! MAS O QUE VOCÊ VIVEU CONTA NO CURRÍCULO.

Inscrições de 05 a 13/07 pelo site:
puc-campinas.edu.br